



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Práticas estatais voltadas ao refugiado no Brasil: o acesso à saúde durante a pandemia
Autor	RAY CARVALHO
Orientador	NEUZA MARIA DE FÁTIMA GUARESCHI

XXXII Salão de Iniciação Científica

Aluno: Ray Carvalho;

Orientador: Dra. Neuza Maria de Fátima Guareschi;

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Trabalho desenvolvido pelo aluno graduando de Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Ray Carvalho, bolsista de Iniciação Científica CNPq vinculado ao Projeto Universal "Cidade e resistências: estudo sobre intervenções que resistem às práticas de normalização neoliberais nos espaços urbanos" do Núcleo de Pesquisa E-Politics - Estudos em Políticas e Tecnologias Contemporâneas de Subjetivação, orientado pela Dra. Neuza Maria de Fátima Guareschi para o XXXII Salão de Iniciação Científica (SIC) virtual.

Práticas estatais voltadas ao refugiado no Brasil: o acesso à saúde durante a pandemia

Tomando como cenário atual o enfrentamento à COVID-19 e o crescente fluxo de imigração venezuelana e haitiana em território brasileiro, esta pesquisa busca discutir como acontece o acesso à saúde por grupos de refugiados durante a pandemia. Alguns meios de comunicação têm veiculado notícias sobre as dificuldades de acesso à saúde enfrentadas por estes grupos no contexto de pandemia no Brasil, as quais evidenciam o quadro de vulnerabilidade/desigualdade de pessoas que fazem parte desta população. Assim, este trabalho apresenta um mapeamento sobre o acesso aos direitos sociais, mais especificamente, às políticas de saúde de grupos de refugiados venezuelanos e imigrantes haitianos nos Estados de Roraima e Rio Grande do Sul. Foram elencadas quatro reportagens, disponibilizadas em plataformas digitais desde o início de março de 2020, a ver: duas da "Brasil de Fato", onde uma compreende o atendimento à população venezuelana durante a pandemia em Roraima, e a outra, a situação dos imigrantes devido à falta de políticas públicas efetivas no Rio Grande do Sul; uma da "BBC News Brasil", sobre o surto de COVID-19 em frigoríficos e os riscos à saúde de trabalhadores haitianos; e a última da "Veja Saúde", sobre os principais óbices entre o SUS e a saúde de refugiados e imigrantes. Em meio à análise destas materialidades, problematizadas pelos estudos de Michel Foucault, são levantados alguns questionamentos quanto a (a) um conjunto de práticas estatais voltadas ao refugiado no Brasil, (b) um sistema de cuidados sobre o sujeito considerado refugiado e (c) a produção do que é ser um cidadão regular ou ilegal no território brasileiro. Diante destas discussões, visibiliza-se como determinadas práticas estatais voltam suas ações no campo da saúde para estes grupos durante a pandemia.